

Principais cuidados com o coto no pós-cirúrgico de uma amputação

Após a cirurgia de amputação e ainda no período de internação, alguns cuidados devem ser realizados.

Você sabia que a parte restante de um membro amputado é chamada de coto?

Fonte: Canva.

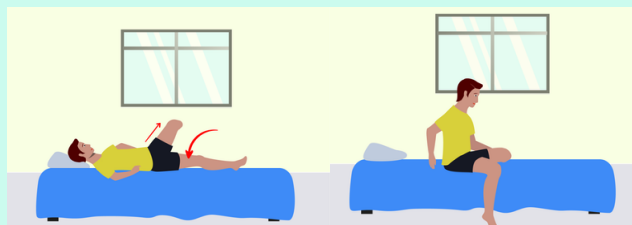
Conheça os cuidados gerais com o coto a seguir:

Prevenção de deformidades

Como forma de prevenção de deformidades, o paciente deve ser ensinado a proteger o coto enquanto se movimenta na cama, chega à posição sentada e realiza as transferências (sair de um lugar para o outro). Veja a seguir as principais orientações relativas a esse cuidado:

Não colocar pressão no coto ou arrastá-lo na cama.

Para posicionar-se sentada(o), elevar ligeiramente o coto e movê-lo para o lado enquanto rola para o lado não amputado.



Fonte: UNA-SUS/UFMA.

O paciente e sua família devem ser informados sobre as particularidades dessa etapa do processo de amputação e da etapa posterior, de reabilitação, visando alcançar melhores resultados, para que assumam a responsabilidade pelo cuidado, compreendam a necessidade de um cuidado continuado e fiquem ativos no programa de reabilitação.

Atividades visando à mobilidade do paciente devem ser limitadas na fase inicial até que toda a cicatrização tenha ocorrido.

Modelagem do coto

Assim que o médico cirurgião libera o paciente, o coto deve ser enfaixado ou deve receber um curativo rígido.



Fonte: Canva.

A finalidade desse tipo de cuidado no coto é a prevenção de edemas (inchaços), a estimulação das reações na região do coto e a modelagem do coto para o uso de próteses.

Por esse motivo, o paciente precisa aprender a fazer o enfaixamento, uma vez que deverá fazê-lo diariamente em sua casa, até a protetização.

É importante destacar que independente da técnica escolhida para o enfaixamento, a pressão deve ser maior na parte do coto, reduzindo gradativamente até a região superior, para finalizar o enfaixamento.

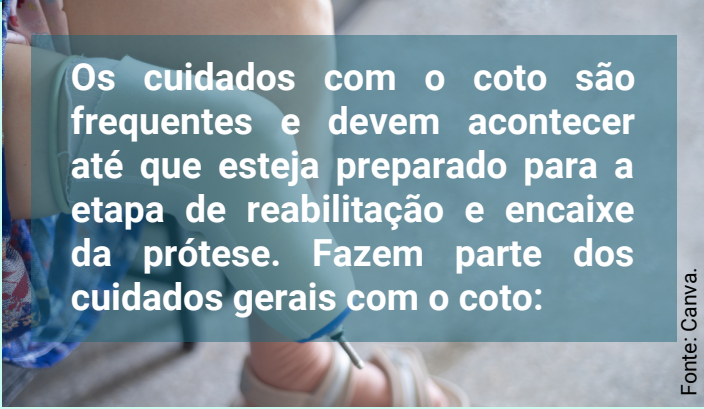
Principais cuidados com o coto no pós-cirúrgico de uma amputação

Para os pacientes que tiverem dificuldades em realizar o enfaixamento, pode ser utilizada uma malha compressiva. Em casos de sensação de formigamento com a utilização do enfaixamento, deve-se retirar a faixa compressiva e diminuir a pressão. É importante que o enfaixamento cubra todo o segmento do coto.

Dessensibilização do coto

Exercícios de dessensibilização do coto previnem e ajudam no controle da dor e das sensações fantasmas, que são sensações percebidas na parte do corpo que foi amputada, como se essa parte ainda estivesse lá. Com esses exercícios, o coto ficará mais bem preparado para tolerar o contato e o encaixe da prótese.

Os materiais utilizados na dessensibilização do coto são simples, podem ser: algodão, esponja de lavar louças, escova de dentes, toalhas e cubos de gelo. Utilizando sempre um por vez, de forma suave, aumentando a frequência e a duração dos movimentos, sempre respeitando a tolerância do paciente. Pode-se realizar exercícios de contração e exercícios com auxílio do espelho.



Os cuidados com o coto são frequentes e devem acontecer até que esteja preparado para a etapa de reabilitação e encaixe da prótese. Fazem parte dos cuidados gerais com o coto:

Fonte: Canva.

- ✓ Observar diariamente o coto;
- ✓ Lavar diariamente com água e sabão, secando com uma toalha macia;
- ✓ Massagear o coto fazendo círculos e pressionando suavemente com a ponta dos dedos, realizando os movimentos na parte inferior do coto até a sua porção mais alta. A massagem tem como benefícios: estimulação, relaxamento, melhora da circulação sanguínea e redução da sensação fantasma;
- ✓ Não usar almofadas e travesseiros sob o coto enquanto estiver em repouso;
- ✓ Realizar os exercícios e o enfaixamento diariamente;

✓ Tomar banho de sol diariamente, se possível, para receber vitamina D, o que ajuda a fortalecer os ossos e a nutrir a pele do coto.

Esperamos que esse material tenha ajudado você a compreender melhor os cuidados gerais com o coto após uma cirurgia de amputação.

REFERÊNCIAS

[1] BARREIROS, Bruna Azolin *et al.* **Guia de Orientações ao Paciente Amputado**. Botucatu: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Medicina, 2019.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

RIBEIRO, Luciana Castaneda. Principais cuidados com o coto no pós-cirúrgico de uma amputação. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência I: transtornos do espectro do autismo, síndrome de Down, pessoa idosa com deficiência, pessoa amputada e órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. **Pessoa amputada**. Recurso Educativo n.º 7. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, a disseminação e a utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conforme a Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).